

REVISÃO DE LITERATURA IDENTIFICADO

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O PAPANICOLAU E O TESTE DNA-HPV

THE ROLE OF NURSING IN THE PREVENTION OF CERVICAL CANCER: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE PAP SMEAR AND THE HPV-DNA TEST

Hellen Cristina Fernandes Coelho¹, Larissa Costa Sousa¹, Pedro Henrique Peres Roriz².

1. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Afya Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína, Tocantins; 2. Professor do curso de Enfermagem da Afya Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC, Araguaína, Tocantins. E-mail do autor correspondente: pedro.roriz@afya.com.br

Eixo Temático: 01

RESUMO

O câncer do colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública, principalmente relacionado à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV). Este estudo teve como objetivo comparar o exame citopatológico de Papanicolaou e o teste molecular DNA-HPV, destacando suas características, vantagens e limitações, além da atuação da enfermagem no rastreamento. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, com análise de estudos e documentos publicados entre 2011 e 2026. Os resultados evidenciaram que o Papanicolaou apresenta baixo custo e ampla disponibilidade no Sistema Único de Saúde, porém possui limitações relacionadas à sensibilidade e à qualidade da coleta e interpretação. O teste DNA-HPV apresenta maior sensibilidade na detecção de infecções oncogênicas, contribuindo para um rastreamento mais efetivo e com intervalos maiores entre exames. Conclui-se que ambos os métodos contribuem para a prevenção do CCU, destacando-se a importância da enfermagem nas ações educativas, preventivas e assistenciais.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero. HPV. Papanicolaou. DNA-HPV. Enfermagem.

ABSTRACT

Cervical cancer is a major public health issue, primarily linked to persistent human papillomavirus (HPV) infection. This study aimed to compare the Papanicolaou (Pap) smear and the HPV-DNA

molecular test, highlighting their characteristics, advantages, and limitations, as well as the role of nursing in screening. This is an integrative literature review employing a descriptive and qualitative approach, analyzing studies and documents published between 2011 and 2026. The results showed that the Pap smear is low-cost and widely available within the Unified Health System (SUS), yet it has limitations regarding sensitivity and the quality of sample collection and interpretation. The HPV-DNA test offers higher sensitivity in detecting oncogenic infections, contributing to more effective screening and allowing for longer intervals between tests. It is concluded that both methods contribute to cervical cancer prevention, underscoring the importance of nursing in educational, preventive, and care-related activities.

Keywords: Cervical cancer. HPV. Papanicolaou. HPV-DNA. Nursing.

INTRODUÇÃO

O câncer é um conjunto de doenças existentes, caracterizadas por alterações genéticas, que afetam o funcionamento normal das células, multiplicando-se de forma desordenada, lesionando os tecidos, cujas células podem se tornar neoplásicas ao longo dos anos, capazes de invadir estruturas adjacentes, disseminando-se para órgãos e tecidos vizinhos. Embora muitos tipos de HPV estejam relacionados, os tipos 16 e 18 são os mais associados aos tumores invasivos.¹

Além disso, fatores como início da vida sexual antes dos 16 anos, múltiplos parceiros sexuais, de verrugas genitais e o tabagismo, direta ou indiretamente, danifica o DNA das células cervicais.²

A Atenção Primária, atua como porta de entrada do sistema de saúde, medidas de prevenção devem ser, responsabilidade dos profissionais da Estratégia Saúde da Família, atuando na promoção, prevenção, diagnóstico e acompanhamento. Nesse contexto, destacam-se as ações educativas para a adoção de hábitos saudáveis, à conscientização sobre os riscos do câncer do colo do útero, vacinação contra o HPV para meninos e meninas de 9 a 14 anos e detecção precoce por meio do exame preventivo.³

A escolha do tema que compara o exame preventivo de Papanicolau ao teste de DNA-HPV justifica-se pela necessidade de enfrentar a elevada prevalência do HPV, reconhecido como o principal agente etiológico do câncer cervical. Essa neoplasia ainda é um relevante problema de saúde pública, sendo considerada a quarta neoplasia mais comum e a quarta principal causa de morte por câncer entre as mulheres no mundo. ⁴

Embora existam métodos eficazes para a prevenção e detecção precoce do câncer uterino, como o exame citopatológico, a adesão das mulheres brasileiras ao rastreamento periódico, ainda, se mostra insuficiente.⁵ Nesse cenário, o teste molecular de DNA-HPV vem incorporando o SUS, como método moderno e sensível no rastreamento do câncer cervical, permitindo identificação precoce dos tipos oncogênicos do HPV 16 e 18, responsáveis pelas lesões precursoras no colo, além de oferecer maior precisão, reduz a necessidade de exames frequentes e pode contribuir em maior adesão das mulheres ao rastreamento.⁶

Contudo o objetivo principal visa, analisar diferenças, vantagens, limitações e características, com base em evidências científicas e diretrizes vigentes, do exame Papanicolau e teste DNA-HPV e o papel da enfermagem, este estudo revela-se pertinente, atual e necessário, ao contribuir para a promoção da saúde e redução das desigualdades no cuidado à saúde da mulher.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, com o objetivo de comparar o exame Papanicolau e o teste DNA-HPV no rastreamento do câncer do colo do útero. A questão norteadora foi: quais são as principais diferenças, vantagens e limitações entre os métodos, segundo as evidências científicas e as diretrizes vigentes? A metodologia contemplou cinco etapas: definição da questão, critérios de inclusão e exclusão, busca, análise dos estudos e síntese do conhecimento. Foram consultadas as bases SciELO, BVS e PubMed/Medline, além de documentos do COFEN, OPAS, OMS, INCA e Ministério da Saúde. Utilizaram-se os termos “HPV”, “Papanicolau”, “teste DNA-HPV”, “câncer do colo do útero”, “rastreamento”, “prevenção”, “enfermagem”, “cervical cancer screening” e “HPV DNA test”. Foram incluídos estudos em português e inglês, publicados entre 2011 e 2026, relacionados ao tema. Excluíram-se estudos duplicados, não relacionados ao objetivo, cartas, editoriais, resumos e materiais sem acesso ao texto completo.

RESULTADOS

Comparação do exame Papanicolau e teste DNA-HPV:

Critério	Papanicolau	Teste de DNA-HPV
----------	-------------	------------------

Finalidade	Detectar alterações celulares no colo do útero	Detectar a presença do HPV de alto risco oncogênico
Tipo de método	Citológico	Molecular
O que identifica	Lesões precursoras e alterações celulares já existentes	Infecção pelo HPV antes do surgimento de lesões
Sensibilidade	Menor sensibilidade para lesões iniciais	Alta sensibilidade para lesões precursoras do câncer
Especificidade	Boa, porém dependente da qualidade da coleta e leitura	Elevada, com maior capacidade de excluir risco quando negativo
População-alvo	Mulheres de 25 a 64 anos	
Periodicidade	Dois primeiros exames; Anuais, após os dois resultados normais, a cada 3 anos	A cada 5 anos, quando o resultado for negativo
Capacidade de rastreamento	Identifica lesões já instaladas	Identifica risco futuro de desenvolvimento de lesões
Vantagens	Baixo custo; ampla disponibilidade no SUS; método consolidado	Maior eficácia no rastreamento; reduz exames repetidos e intervenções desnecessárias
Limitações	Maior taxa de falso-negativo; depende da técnica de coleta e	Custo mais elevado; disponibilidade limitada no SUS

	interpretação	
Situação nas diretrizes brasileiras	Método prioritário e oficial para rastreamento	Em processo de incorporação gradual como método primário
Papel da enfermagem	Coleta do exame, orientação, educação em saúde, busca ativa, encaminhamento e acompanhamento conforme protocolo	

Fonte: Autoria própria. Adaptado de Brasil, Ministério da Saúde.^{7,8}

CONCLUSÃO

Os achados desta revisão integrativa evidenciaram diferenças entre o exame citopatológico (Papanicolau) e o teste molecular de DNA-HPV no rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde. A revisão contribui para o conhecimento científico ao reunir evidências sobre as potencialidades, limitações e aplicabilidade dos dois métodos, reforçando que a transição para o DNA-HPV como método primário, associada à citopatologia reflexa quando indicada, representa um avanço nas estratégias de prevenção. Na assistência, destaca-se a atuação do enfermeiro na educação em saúde, vacinação, busca ativa da população-alvo, realização da coleta, orientação, acompanhamento dos resultados, encaminhamento e seguimento das usuárias, sendo sua atuação essencial para a efetividade das ações de rastreamento.

Apesar dos avanços relacionados à incorporação do teste DNA-HPV, sua implementação no Sistema Único de Saúde requer investimentos em infraestrutura, capacitação profissional, organização dos fluxos assistenciais e garantia de acesso equitativo ao rastreamento. Para futuras pesquisas, torna-se relevante ampliar a produção científica sobre a implementação do DNA-HPV no contexto brasileiro, avaliando sua efetividade, custo-efetividade, impacto na detecção de lesões sua redução da mortalidade, bem como os desafios enfrentados pelos profissionais e pelos serviços de saúde durante a transição dos métodos de rastreamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

¹World Health Organization. WHO recommends DNA testing as a first-choice screening method for cervical cancer prevention [Internet]. Geneva: WHO; 2021 [cited 2026 Jan 8]. Available from: <https://www.who.int/europe/news/item/11-09-2021-who-recommends-dna-testing-as-a-first-choice-screening-method-for-cervical-cancer-prevention>

²Cardoso LL, et al. Câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(5):1-9. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n5p01-09.

³Conselho Federal de Enfermagem. Ministério da Saúde publica novas diretrizes para rastreamento do câncer do colo do útero [Internet]. Brasília, DF: COFEN; 2025 [cited 2025 Dec 17]. Available from: <https://www.cofen.gov.br/ministerio-da-saude-publica-novas-diretrizes-para-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero/>

⁴Bezerra RS, et al. Prevenção e rastreio do câncer de colo de útero. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(1):1131-1138. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n1p1131-1138.

⁵Silva FRA, et al. Rastreamento e diagnóstico do câncer de colo do útero pelo exame citológico de Papanicolau: fatores associados ao conhecimento e preconceito. Braz J Implantol Health Sci. 2024;6(3):1213-1224. doi:10.36557/2674-8169.2024v6n3p1213-1224.

⁶Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Prevenção do câncer do colo do útero [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2024 [cited 2025 Dec 19]. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-utero/acoes/prevencao>

⁷Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. 2nd ed rev atual. Rio de Janeiro: INCA; 2016 [cited 2025 Dec 9]. Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-brasileiras-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero>

⁸Brasil. Instituto Nacional de Câncer. Manual de apoio à implementação do teste DNA-HPV para gestores do Sistema Único de Saúde [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2025. 25 p. [cited 2025 Dec 18]. Available from: <https://controlecancer.bvs.br/>